

## >> Fabricados no RJ

# Táxis: Pezão propõe renovação da frota

DA REDAÇÃO

O governador Luiz Fernando Pezão vai propor a renovação da frota de táxis do Rio de Janeiro por veículos fabricados no estado, e estuda a possibilidade da compra de veículos escolares em apoio aos municípios, como forma de incentivo ao polo da indústria automotiva do Sul Fluminense. A informação foi dada ontem na abertura dos debates sobre "Alternativas para a Retomada do Crescimento do Setor Automotivo do Sul Fluminense", promovido pelo Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico, na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), no Centro.

De acordo com o governador, essa renovação seria apoiada por linhas de crédito concedidas pela Agência de Fomento do Estado (AgeRio), Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

"Acho que seria uma maneira de dar um presente à cidade, aproveitando os Jogos Olímpicos, para apoiarmos, por meio de linhas de financiamento, a renovação de toda a frota de táxis, com carros fabricados no estado. Seria uma maneira de melhorar a frota, gerando emprego na região, na nossa cidade. Não podemos deixar de crescer, de pensar no emprego e na prosperidade. Coloque-me à disposição do setor automobilístico e desta casa, a Alerj, para pensarmos iniciativas", detalhou.

A indústria automobilística do Sul Fluminense, o segundo polo do setor no país, reúne 17 empresas entre montadoras e fornecedores, que geram 12 mil empregos na região. Com o impacto da crise, 30% desse contingente está em férias coletivas ou fazendo cursos de aperfeiçoamento, uma forma que as empresas encontraram para preservar os empregos com a redução da produção. Mas os dirigentes do setor estão preocupados com

a manutenção desses trabalhadores, já que as encomendas seguem caindo. Entre janeiro e agosto deste ano, houve uma redução de 10%, em comparação com igual período do ano passado.

O governador acrescentou ainda que tem insistido com o governo federal para construir no estado, a fábrica de carros elétricos que a empresa japonesa Nissan quer implantar no Brasil. "Conseguimos algumas vitórias na pauta de reivindicações, no que se refere à infraestrutura. Está para começar a obra da pista de descida da Serra das Araras e também conseguimos colocar na renovação da concessão a questão das vias marginais que vão de Quatis até Itatiaia, localidades que têm crescido muito, mesmo com as dificuldades econômicas. Também temos levado a questão da fábrica de carros elétricos da Nissan à Brasília, que acreditamos que será fonte de tecnologia e empregos", disse.